

GENULÂNDIA "VIVAM OS JOELHOS"

NEWSLETTER DE FEVEREIRO DE 2011

" a tele-reabilitação será num futuro muito próximo, uma importante ferramenta para a recuperação funcional da generalidade dos doentes submetidos a cirurgia do joelho" (Francisco Santos Silva, Dr.)

COM SUPORTE PELA INTERNET, OS DOENTES OPERADOS AO JOELHO
JÁ PODEM EFECTUAR A SUA RECUPERAÇÃO EM CASA

Coimbra, Fevereiro 2011. A tele-reabilitação é a mais recente forma de um doente efectuar o seu programa de recuperação funcional no período de pós-operatório de uma cirurgia do joelho, no ambiente do seu domicílio utilizando como suporte a internet e com resultados sobreponíveis aos da recuperação tradicional.

Por ocasião da recente divulgação de um estudo sobre a tele-reabilitação, efectuado por Trevor Russell nos EUA, em doentes operados para implantação de uma prótese do joelho, esta modalidade de recuperação foi apresentada como um conceito já com aproximadamente dez anos de actividade prática, com uma capacidade para proporcionar reabilitação efectiva e a ser desenvolvida como uma opção muito adequada, em particular por doentes a viverem em locais com inexistentes ou reduzidas acessibilidades a centros de recuperação.

Em concreto a tele-reabilitação para a sua efectivação necessita como equipamento de um computador, uma câmara de vídeo web, um microfone e uma coluna de som, software padronizado e uma ligação à internet.

Este sistema permite que o doente receba da parte de um fisioterapeuta, todas as instruções em tempo real e que de modo interactivo, vá efectuando a progressão no programa de recuperação delineado por aquele profissional.

No estudo mencionado os doentes foram sujeitos a duas sessões terapêuticas diárias com 45 minutos de duração cada, durante seis semanas seguidas e os resultados conseguidos foram idênticos aos da reabilitação tradicional. Segundo os autores, em alguns aspectos foram até superiores, já que a rigidez articular se apresentou mais esbatida e o desempenho para as actividades da vida diária de carácter doméstico, com maior nível. Para além disso o nível de satisfação expresso pelos doentes foi bastante mais elevado do que o habitual.

Francisco Santos Silva, director editorial do Genulândia está convicto de que " a tele-reabilitação será num futuro muito próximo, uma importante ferramenta para a recuperação funcional da generalidade dos doentes submetidos a cirurgia do joelho e virá completar o conceito que tenho vindo a praticar nos meus doentes desde há 25 anos e que se centra precisamente no desenvolvimento domiciliário de protocolos definidos para o efeito, regularmente assistidos por mim "

www.genulandia.com